

Preços Agropecuários: alta de 3,81% na segunda quadrissemana de julho

Na segunda quadrissemana de julho de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou alta de 3,81%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e os de origem animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 2,42% e 7,24%, respectivamente (Tabela 1). Isso configura a continuidade da pressão inflacionária dos preços agropecuários (principalmente os produtos de origem animal), que têm aumentado mais que os indicadores globais da inflação brasileira.

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de julho de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	3,81%	7,41%
IqPR-V	2,42%	7,57%
IqPR-A	7,24%	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR fica mais alta e vai para 7,41%, influenciada pelas altas dos produtos de origem animal. O IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) aumenta mais e fica em 7,57% (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de julho de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		2ª Junho	2ª Julho	
VEGETAL	Algodão	42,80	42,90	0,24
	Amendoim	35,73	34,70	-2,87
	Arroz	40,33	40,33	0,00
	Banana nanica	11,32	11,81	4,36
	Batata	41,50	38,19	-7,97
	Café	244,74	254,10	3,82
	Cana-de-açúcar	252,91	249,48	-1,35
	Laranja p/ Indústria	9,33	11,45	22,70
	Laranja p/ Mesa	12,77	11,70	-8,41
	Milho	22,38	24,12	7,77
	Soja	43,58	49,43	13,42
Tomate p/ Mesa	33,05	45,38	37,30	
Trigo	45,83	43,02	-6,15	
ANIMAL	Carne Bovina	82,99	90,33	8,85
	Carne de Frango	1,67	1,85	10,53
	Carne Suína	59,52	61,17	2,78
	Leite B	0,81	0,82	1,93
	Leite C	0,75	0,80	5,86
	Ovos	45,67	45,26	-0,90

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (37,30%), laranja para indústria (22,70%), soja (13,42%), carne de frango (10,53%), carne bovina (8,85%), milho (7,77%) e leite tipo C (5,86%) (Tabela 2).

Para o tomate de mesa, a produção foi prejudicada pelo clima (baixas temperaturas), o que reduziu sua oferta, elevando sua cotação. A laranja para indústria a baixa oferta do produto, devido à seca na florada (segundo semestre de 2007) prejudicando a produção das variedades precoces, ocasionando o aumento da cotação.

Para a carne bovina, a redução de oferta de animais por parte dos pecuaristas para o abate forçou os frigoríficos a pagarem mais pelo boi gordo, porém com menor intensidade que nos períodos anteriores, já que os frigoríficos adquiram um volume maior de animais de outros estados. As demais carnes também apresentaram a mesma tendência, pois com as altas das três carnes, o consumidor não tem como exercer uma pressão baixista (com a diminuição de compra do produto que está em alta e migrando para o produto com preço mais baixo). O aumento das carnes está enquadrado em contexto mais amplo (que atinge todos os produtos, mas é mais evidente nos produtos de origem animal).

Os produtos que apresentaram queda de preços na segunda quadrissemana de julho foram: laranja para mesa (8,41%), batata (7,97%), trigo (6,15%) e amendoim (2,87%) (Tabela 2).

Para a laranja de mesa o que vem contribuindo para a queda das cotações é o efeito safra, associado ao tradicional menor consumo de sucos caseiros nos meses de inverno.

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 5 de origem animal) e 6 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 1 de origem animal). Comparando o índice desta segunda quadrissemana (3,81%) com a primeira quadrissemana (3,87%), tem-se um incremento de 0,44 ponto percentual.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 16/06/2008 a 15/07/2008 e base = 16/05/2008 a 15/06/2008.